



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

UM ESTUDO SOBRE O PNBE – PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE ESSA POLÍTICA DE INCENTIVO NA SALA DE LEITURA RACHEL DE QUEIROZ

Viviane Maria da Silva Ferreira¹; Jayne Barbosa de Melo²; Tamyres Maria Roque da Silva Cavalcante de Barros³; Taynah de Brito Barra Nova⁴

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns. viviferreira071@gmail.com

²Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns. tamyresmariaroque@hotmail.com

³Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns. melo.jayne@outlook.com

⁴Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns. taynah.nova@ufrpe.br

Palavras- chave: Políticas Públicas, Práticas de Leitura, PNBE.

Introdução

Este artigo tem por objetivo principal compreender como se efetiva, na prática, o programa PNBE (Programa Nacional Biblioteca na Escola) numa Sala de Leitura numa escola da rede municipal de Garanhuns, buscando compreender de que forma tal programa têm contribuído na escola pesquisada. A participação do Governo nas instituições de ensino com projetos é de suma importância para o desenvolvimento escolar e, principalmente, dos alunos. Conhecer e compreender mais de perto como tais projetos se efetivam nas escolas nos ajudam a enriquecer ainda mais o ambiente escolar e nos auxiliam de maneira a complementar o conhecimento construído pelos alunos.

A escolha pela instituição pesquisada, a escola Professor Mário Matos e sua sala de leitura Rachel de Queiroz, se deu pelo fato de querermos, como objeto de estudo, um espaço que exercesse um relevante trabalho de incentivo as práticas de leitura desde o início da escolarização de seus estudantes, analisando como o PNLD enquanto política pública exerce influência na condução destas práticas, se a escola reconhece a importância do programa, bem como qual a relação da comunidade escolar com esta política de promoção à leitura e aprimoramento das práticas educativas, se as conhecem e a valorizam. O objetivo geral da pesquisa foi analisar como o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) tem contribuído para a manutenção das atividades



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de incentivo à leitura na Sala de Leitura Rachel de Queiroz. Tendo como objetivos específicos: identificar de que forma o PNBE tem contribuído na escola pesquisada, compreender como a comunidade escolar avalia esta iniciativa para a manutenção das atividades oferecidas e analisar como o PNBE exerce influência na condução das práticas de leitura na escola pesquisada.

Dessa forma analisaremos neste trabalho como a política pública de promoção à leitura PNBE contribui para a manutenção da Sala de Leitura Rachel de Queiroz e como a comunidade escolar avalia esta iniciativa de aquisição de acervo.

Metodologia

Como citado anteriormente, escolhemos a Escola Municipal Professor Mário Matos, localizada no Município de Garanhuns – PE. Tal pesquisa foi realizada durante o 3º período do curso do Licenciatura em Pedagogia da UFRPE/UAG. Durante a pesquisa a equipe deslocou-se até o contexto da sala de leitura situada na escola citada acima com o intuito de entender como funciona o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) na mesma. A pesquisa caracteriza-se como sendo de campo, que segundo Andrade (2009) para entendermos alguns fenômenos e as relações dentro daquele ambiente, precisamos conviver nele e observá-lo. De acordo com Gil (2008) é necessário a descrição do ambiente e as possíveis explicações acerca dos acontecimentos observados, dessa forma a pesquisa também caracteriza-se como descritiva e explicativa.

Tendo por objeto de estudo o PNBE na Sala de Leitura Rachel de Queiroz. As técnicas utilizadas para a realização da pesquisa foram coleta observação participante e inserção das pesquisadoras no ambiente da pesquisa, entrevista semi-estruturada, consulta à documentos, registros fotográficos e conversas informais. Para que houvesse a coleta de dados, selecionamos a profissional responsável pela sala de leitura como sujeito direto da pesquisa e um aluno frequentador do espaço como sujeito indireto.

Discussão e resultados

O Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) tem como objetivo prover as escolas de ensino público das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal, nos âmbitos da Educação Infantil (Creches e Pré- Escolas), do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o fornecimento de obras e demais materiais de apoio à



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

prática da educação básica. Têm recursos garantidos através do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), fundo de guarda para gastos com programas federais que tem como objetivo contribuir para uma educação de qualidade para todos, com a promoção de projetos, programas e ações. Foi iniciado em 1998.

Todas as escolas cadastradas no Censo Escolar realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) são atendidas pelo programa sem necessidade de adesão, sendo distribuídos às escolas por meio do PNBE acervos compostos por obras de literatura, de referência, de pesquisa, e outros materiais relativos ao currículo nas áreas de conhecimento da Educação Básica, com vista à democratização do acesso às fontes de informação, ao fomento à leitura e à formação de alunos e professores leitores e ao apoio à atualização e ao desenvolvimento profissional do professor.

É composto pelos seguintes gêneros literários: obras clássicas da literatura universal, poema, conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular, romance, memória, diário, biografia, relatos de experiências, livros de imagens e histórias em quadrinhos. A distribuição dos acervos ocorre da seguinte forma: nos anos pares são distribuídos livros para as escolas de educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) e educação de jovens e adultos (EJA). Já nos anos ímpares a distribuição ocorre para as escolas dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e para o ensino médio.

O PNBE também contempla: *PNBE do professor*, que tem por objetivo adquirir obras de referência para ajudar os professores na preparação dos planos de ensino e na aplicação de atividades em sala de aula com os alunos. A sua primeira edição ocorreu em 2010 e teve um investimento de R\$ 90 milhões; *PNBE Temático*, voltado a aquisição de obras de referência, elaboradas com base no reconhecimento e na valorização da diversidade humana, voltadas para estudantes e professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. Essas obras devem contribuir para a formação de uma cultura cidadã e a afirmação de valores que se oponham a todo tipo de preconceito, discriminação e exclusão; e o *PNBE periódicos*, que tem por objetivo adquirir e distribuir revistas pedagógicas para auxiliar o trabalho do professor da rede pública e do gestor escolar, destinado a aprimorar e apoiar a formação e atualização do corpo docente, da equipe pedagógica e dos diretores das Unidades de Ensino. As publicações são enviadas às escolas de educação básica durante o ano letivo.

A sala de leitura Rachel de Queiroz foi inaugurada em Maio de 2005 numa parceria do home center Ferreira Costa e o Instituto Editora Oldenburg, que desenvolveram iniciativas com foco no



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

social. O grupo editorial Record também contribuiu doando o acervo inicial. Essas organizações ainda patrocinam a Sala de Leitura até hoje. Dentre as atividades desenvolvidas pelo espaço, estão a contação de histórias, leituras dirigidas, organização de peças teatrais e o empréstimo de livros. É considerada Sala de Leitura porque têm o foco da leitura para deleite, ou seja, por prazer. A funcionária responsável pelo espaço e pela regência das atividades neste espaço é uma professora readaptada, com formação em pedagogia e pós graduação em psicopedagogia. Vários alunos têm um envolvimento muito significativo com o espaço, desenvolvem trabalhos envolvendo a literatura, a oralidade e o teatro.

O FNDE elabora editais, estabelecendo regras para a inscrição e avaliação das coleções de literatura, de pesquisa, de referência e demais materiais. Publicado no Diário Oficial da União e disponibilizado na internet, o documento determina as regras de aquisição e o prazo para a apresentação das obras pelas empresas detentoras de direitos autorais. A avaliação e seleção das coleções e acervos são realizadas por equipes de mestres e doutores em educação de Universidade Federais. A aquisição é realizada por inexigibilidade de licitação prevista na lei nº 8.666/93 tendo em vista os direitos autorais das obras. A distribuição é feita diretamente das editoras às escolas, pelos Correios. Esta etapa do PNBE conta com o acompanhamento de técnicos do FNDE e das secretarias estaduais de educação. Em se tratando de escolas das zonas rurais, os acervos são entregues na sede das prefeituras ou das secretarias municipais de educação, que devem distribuí-los às escolas.

O FNDE envia os livros para a Sala de Leitura, porém, segundo a professora, não ocorre com a regularidade prevista no PNBE, e outra dificuldade apontada por ela é o fato da escola não escolher o seu acervo, de acordo com a demanda vivida pelos seus alunos. A última aquisição na qual a Sala de Leitura foi contemplada foi na edição de 2010. As demais edições do PNBE ficaram na própria secretaria municipal de educação.

A equipe da escola avalia o programa de forma positiva, mas ressalta o apoio de outros patrocinadores para a manutenção do espaço. E afirma ser complexa a aplicação com qualidade das políticas públicas de incentivo à leitura, pois no ideal é uma coisa, e quando se parte para a realidade aparecem os entraves.

Conclusão:

O Programa Nacional Biblioteca na Escola- PNBE desenvolvido desde 1998 tem o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência. Assim, contribui significativamente para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para que educandos e educadores possam transitar com autonomia pela cultura letrada, por meio da distribuição de acervos que contemplem todas as escolas públicas Brasileiras.

A Escola Professor Mário Matos, por meio da Sala de Leitura Rachel de Queiroz e os profissionais que trabalham diretamente com as atividades de promoção à leitura com os alunos reconhecem a importância deste programa para a renovação do acervo na Sala, porém apontam dificuldades na efetivação dessa política na prática, pontos que segundo eles, deveriam ser aprimorados de forma a garantir uma melhor aplicabilidade do programa.

Referências:

Portal do MEC. Programa Nacional Biblioteca da Escola. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>> . Acesso em: 13 de abr., 2015.

Portal do FNDE. Disponível em <<http://www.fnde.gov.br/programas/biblioteca-da-escola/biblioteca-da-escola-apresentacao>>. Acesso em 13 de abr., 2015.